Open lesson



Índice

instruções para a pessoa	
que orienta o workshop	3
Ideia (introdução)	5
Ideia de atividade - "Cato"	7
Exemplos de repositórios REA	8
Como funcionam os REA? (Licenças CC e o domínio público)	9
Procurando recursos	11
Browser da Creative Commons	13
Ideia de atividade – comparando resultados de pesquisa Web	14
Ideia de atividade – discussão sobre problemas específicos de Direito de	15
Autor	15
Criando e publicando REAs	16
Ideia de atividade – crie um novo recurso	17
Ideia de atividade – partilhando recursos	19
Questionário para ser respondido antes da formação	20



Open lesson



Instruções para a pessoa que orienta o workshop

Apresentamos-lhe um conjunto de materiais para orientar uma Aula Aberta: um workshop sobre Recursos Educativos Abertos (REAs). A ideia do workshop surgiu de uma discussão na comunidade Creative Commons sobre a necessidade de chegar a outras pessoas, e com a ajuda de novos formadores. Com a ajuda deste cenário, qualquer pessoa pode orientar um workshop básico sobre educação aberta.

Nós desenhámos este cenário para ser utilizado por professores e para professores (mas pode ser adaptado para outros educadores, ou quaisquer outras pessoas interessadas em abertura). Também fizemos um esforço para internacionalizar o cenário, originalmente criado com o sistema educativo polaco em mente.

Os materiais estão divididos em módulos; pode usar tantos quanto quiser. Nós propomos diversos cenários básicos, o uso dos quais depende dos participantes do workshop.

INSTRUÇÕES

O conjunto de materiais para orientar aulas abertas inclui uma dúzia de módulos. Cada um contém informação concisa e simples que deve estudar e transmitir a outros professores. Também irá encontrar aqui propostas para exercícios e atividades que ajudam a aprender competências básicas, úteis no trabalho diário com recursos educativos abertos (e outros recursos).

Como orientar uma aula aberta?

Primeiro, pense sobre a quem a aula será endereçada.

Coloque diversas questões a si próprio. O que é que os participantes já sabem sobre recursos educativos abertos? Em que é que eles estão interessados e que conhecimento pode ser útil para eles? Depois pense quanto tempo terá para a sessão. Quantas pessoas espera que venham e que espaço tem à sua disposição (tem acesso a uma sala com computadores ou os participantes trarão os computadores pessoais?). Com base nesta informação, deve ajustar e planear devidamente a sua Aula Aberta.

Antes de organizar uma aula, familiarize-se com todos os módulos (ler e ver os materiais demorará cerca de 90 minutos, mas desta forma estará bem preparado(a) para a aula e para possíveis perguntas dos participantes). Nós também lhe recomendamos que realize um rápido questionário que irá permitir-lhe saber mais sobre quem é que irá participar e o que é que já sabem sobre abertura.

Nós não lhe fornecemos um único cenário que o guiará passo-a-passo pelo workshop. Nós damos-lhe uma ferramenta que irá permitir-lhe construir o seu próprio cenário de workshop.

Não importa quão avançados sejam os participantes, nós recomendamos-lhe que comece com os três módulos iniciais: <u>Ideia (introdução)</u>, <u>Exemplos de repositórios REA</u>, <u>Como funcionam os REA</u>? (<u>Licenças CC</u> e o domínio público).

Se possível, também lhe recomendamos que realize um

exercício que mostre o que é que os participantes sabem sobre partilha de conteúdos (nós sugerimos uma atividade intitulada "Cato"). Em alternativa, pode colocar aos participantes diversas questões introdutórias sobre as suas experiências e conhecimento sobre o uso de recursos digitais (e.g. verificam se os trabalhos que utilizam estão protegidos com direito de autor e/ou direitos conexos ou falam sobre isso com os seus estudantes?).

VARIANTES:

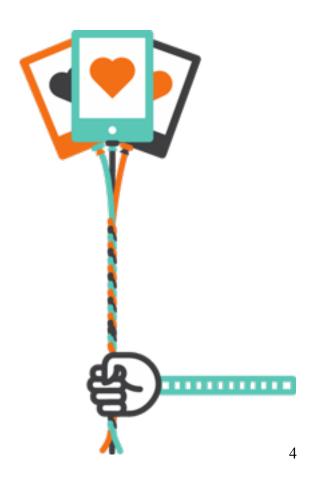
- Se o seu grupo inclui professores de diferentes áreas, selecione do módulo Exemplos de repositórios REA exemplos que se encaixem nas necessidades deles (se a nossa lista não incluir uma determinada área, pode encontrar conteúdos em repositórios gerais, tais como a Khan Academy). Se o workshop for para professores de uma área, selecione links relacionados apenas com essa área.
- Se tiver à sua disposição uma sala com, pelo menos, um computador e um projetor, pode fazer o exercício <u>Comparando resultados de pesquisas Web</u>. Se houver mais computadores, pode tentar fazer uma versão estendida do exercício, mas não se esqueça que tal irá demorar mais tempo.
- Se o questionário preenchido pelos participantes antes do workshop mostrar que, pelo menos, diversas pessoas do seu grupo se depararam com problemas sobre direito de autor, o exercício <u>Discussão</u> <u>sobre problemas específicos de direito de autor</u> é recomendado.
- Se decidir que o tópico da pesquisa de recursos é interessante para o seu grupo, então foque-se nos módulos relevantes: Pesquisando recursos, Pesquisa Avançada Google, Pesquisa Creative Commons. Se o grupo reúne iniciantes, talvez seja suficiente introduzir apenas brevemente o assunto.
- Se o grupo é mais avançado e tem algum conhecimento básico sobre como usar recursos online, pode ser interessante para eles darem um novo passo criando os seus próprios recursos e partilhando-os. Deve, então, usar os módulos: Crie um novo recurso, Criando e publicando REAs e Partilhando Recursos. Também pode usar estes módulos para preparar um segundo workshop para pessoas interessa-

das.

DEPOIS DO WORKSHOP:

Ofereça aos participantes uma ou mais atividades para realizarem depois do workshop. Estas irão melhorar a recepção do workshop e podem desencadear mais discussões e interesse pelo assunto. Estas são as nossas ideias:

- Peça aos participantes para enviarem e-mails a três amigos a partilharem informação sobre Recursos Educativos Abertos e o cenário de workshop Aula Aberta;
- 2. Peça aos participantes para enviarem e-mails a amigos com um pequeno relato sobre o workshop, o que é que acharam interessante, que recursos são particularmente úteis para eles, etc.



Ideia (introdução)



Estas exceções variam de país para país, especialmente no que respeita ao âmbito de atividades permitidas, e potenciais pagamentos.

Na Web estão disponíveis enormes quantidades de material gráfico, fotos ou material áudio. Mas nós devemos lembrar-nos que cada foto, imagem, gráfico, gravação áudio ou vídeo é propriedade de alguém, e tal pessoa pode objectar à distribuição ou utilização generalizada do seu trabalho.

Nas escolas, os materiais protegidos por direito de autor e/ ou direitos conexos podem ser usados bastante livremente (por causa das exceções ao direito de autor e/ou direitos conexos para usos educativos). Mas atividades levadas a cabo noutras instituições ou na Web (mesmo que você seja um professor) — especialmente, partilhar materiais com outros fora de ambientes de *e-learning* fechados — não são permitidas. Os Recursos Educativos Abertos, pelo contrário, podem ser livremente utilizados.

Recursos Educativos Abertos (REA) são materiais disponíveis para posteriores utilizações sem necessidade de pedir autorização a ninguém — a autorização foi dada previ-

amente. Os REA são disponibilizados aos utilizadores com autorização para serem usados, copiados, modificados e circulados. Os recursos podem tomar a forma de manuais, cursos online, programas, testes, multimédia, software e outras ferramentas úteis no processo de ensino e aprendizagem. Em termos gerais, estes podem ser materiais específicos, desenvolvidos para um programa educativo em particular, ou materiais noutros formatos que podem ser usados no processo educativo. **Qualquer pessoa tem o direito** de partilhar, adaptar, corrigir e traduzir os recursos para outras línguas.

De forma a tornar estes usos legais de acordo com o direito de autor, os REA são publicados utilizando as chamadas licenças abertas. Em alternativa, os recursos podem estar no domínio público (quando os seus direitos de propriedade intelectual já expiraram, ou quando, por qualquer outra razão, não existem quaisquer direitos de autor).

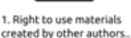
Não existe nenhuma organização central que reúna, gira ou estandardize os procedimentos ou standards REA. O termo Recursos Educativos Abertos é utilizado para descrever diversas iniciativas educativas em todo o mundo, organizadas tanto de forma tradicional como de forma inovadora, com diferentes objetivos e grupos de beneficiários. Mas todos concordam em princípio sobre o que são os REA.



Pirâmide de níveis de abertura. A imagem mostra os diferentes níveis de direitos de acesso e utilização que são mais comummente encontrados quando se utiliza recursos educativos.

Open Educational Resources are freely accesible learning resources (textbooks, courses, lessons scenarios), available with the right to copy, reuse and adapt them







Right to modify and adapt.

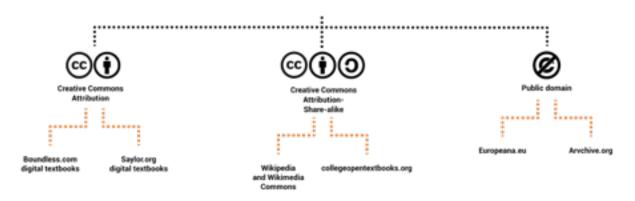


Right to combine with other materials.



 Right to distribute and share new versions of works.

In practice, it means that the resources are released under open license or reside in public domain



Os materiais que estão licenciados abertamente ou que estão no domínio público podem ser usados facilmente como recursos abertos. As licenças abertas mais populares, como as licenças Creative Commons Atribuição (CC BY) e Creative Commons Compartilhalgual (CC BY-SA), permitem a livre utilização de materiais licenciados. Os utilizadores podem alterar e rever, transformar e remisturar, adaptar e reutilizar, e redistribuir os materiais de acordo com as suas necessidades. O conteúdo pode ser, por exemplo, livremente traduzido para línguas estrangeiras e os textos ou materiais áudio podem ser remisturados em conteúdos multimédia. Alguns recursos abertos podem ser usados com limitações, e.g. não podem ser usados comercialmente, e outros recursos abertos podem ser usados dentro dos limites do que possa ser considerada uma utilização justa (não podem ser modificados e partilhados fora da sala de aula). Tudo isto depende da definição particular de abertura adoptada num determinado projeto.

Ideia de atividade - "Cato"

Objetivos da atividade:

Em resultado desta atividade, os participantes irão:

- aprender o que é uma licença de utilização de um trabalho;
- compreender a situação dos criadores de recursos e as suas diferentes posturas em relação aos trabalhos por si criados.

Duração: 15-20 min.

Método: trabalho individual, discussão.

Materiais: folhas de papel A4 (x número de participantes), caneta/lápis/lápis-cera para cada participante.

Peça aos participantes para desenharem um cato nas suas folhas de papel. Peça aos participantes para assinarem as respectivas folhas da forma que eles querem que estejam assinadas quando mostrarem os seus trabalhos a outros (e.g. com o seu nome, pseudónimo ou de qualquer outra forma).

Depois, peça-lhes que descrevam aos outros, com as suas próprias palavras, o que eles permitem que as outras pessoas façam com o seu trabalho, e o que não permitem. Se não for claro, pode colocar questões adicionais, e.g. Permitiria que uma empresa usasse o seu cato num anúncio aos seus produtos? Aceitaria que o cato fosse apresentado por professores durante uma aula de artes visuais? Ou utilizado numa capa de um livro?

Recolha os desenhos e coloque-os em fila no chão, começando por aqueles com as condições de utilização menos restritivas e terminando com aqueles com as condições de utilização mais restritivas. No meio da fila devem ser colocados os desenhos com condições similares ao direito de autor e direitos conexos. Ao comentar os desenhos e condições descritas pelos participantes, apresente sucintamente todo o espectro de licenças de utilização dos desenhos de catos:

- Indique que, durante o exercício, os participantes deram a outros licenças não exclusivas, uma vez que disponibilizaram os seus materiais juntamente com informação sobre como podiam ser utilizados.
- Dependendo dos resultados do exercício, também poderá realçar que os participantes definiram condi-

- ções de utilização dos seus trabalhos que são menos restritivas que o direito de autor e direitos conexos (ou talvez tenha sido ao contrário?).
- Peça-lhes para descreverem os seus sentimentos e reflexões sobre a concessão de uma licença a outros para utilizarem os seus trabalhos.
- Aponte o conjunto de autorizações mais liberais, similares às licenças Creative Commons.
- Pergunte-lhes se normalmente os materiais na Web têm tal descrição dos direitos de utilização. Se não tiverem, pergunte-lhes se sabem o que significa um material não ter qualquer descrição e como é que pode ser utilizado nesse caso.

O exercício pode ser repetido no final do workshop/ sessão para discutir alterações nas atitudes dos participantes.



Exemplos de repositórios REA

Esta secção deve incluir exemplos de repositórios de REA e recursos relevantes para a sua língua e país. Nós fornecemos diversos exemplos para começar.

<u>OER Commons</u> – plataforma de recursos com mais de 170 000 itens, juntamente com ferramentas REA e serviços de formação, em inglês.

<u>Open Stax</u> – repositório americano com manuais escolares do ensino superior, cobrindo todos os assuntoschave, em inglês.

<u>Nasjonal digital læringsarena</u> – repositório norueguês de recursos K12, em norueguês e inglês.

<u>KlasCement</u> – repositório belga de recursos K12, em flamengo e inglês.

NASA for educators – recursos educativos criados pela agência espacial americana, em inglês.

<u>Guardian's Teacher Network</u> – recursos de ensino de inglês do jornal britânico The Guardian.

<u>MusOpen</u> – partituras musicais e gravações de música clássica livres.

<u>Open Education Consortium</u> – cursos abertos de colégios e universidades de todo o mundo.

<u>School of Open</u> – cursos online livres em diferentes tópicos "abertos".

<u>Europeana</u> – um catálogo online de coleções culturais europeias.



Como funcionam os REA? (Licenças CC e o domínio público)



Se conhece a estrutura das exceções e limitações educativas que existem no seu país, pode adaptar esta parte em conformidade. Uma apresentação geral destas regras nos países europeus foi preparada pela Creative Commons e está disponível em http://oerpolicy.eu/oer-and-copyright-mapping-exempted-uses-in-europe/.

As limitações legais de utilização de Recursos Educativos Abertos são mínimas ou nenhumas. Os REA estão normalmente disponíveis sob uma das licenças Creative Commons (CC) que permitem aos criadores ou instituições que publicam os materiais marcar claramente os seus trabalhos como abertos. As licenças também fornecem uma indicação clara sobre o que pode ser feito com o trabalho licenciado. Muitos recursos também são abertos porque os seus direitos de propriedade intelectual já expiraram – eles pertencem ao domínio público e não existe nenhum direito de autor sobre eles.

Os Recursos Educativos Abertos são particularmente úteis naqueles situações em que os educadores não podem depender das exceções e limitações ao direito de autor e direitos conexos para fins educativos. Estas exceções e limitações implicam que determinadas instituições educativas ou determinados tipos de atividade beneficiam dos direitos de utilização de trabalhos que estão normalmente protegidos por lei. Estes direitos para usos educacionais variam em extensão e em forma de país para país. Regra geral, estas exceções não permitem aos educadores publicar trabalhos na Web ou executar trabalhos em público. Em cada país, um vasto leque de usos educacionais não é coberto por estas exceções. É necessária autorização dos titulares do direito de autor e/ou dos direitos conexos sobre o trabalho para utilizá-lo, e poderá ser necessário pagar às sociedades de gestão colectiva os royalties respectivos.



No modelo de direito de autor tradicional, representado pela típica declaração "Todos os direitos reservados", é preciso obter uma autorização do autor para se utilizar (modificar, fazer circular, adaptar, etc.) uma obra alheia. O procedimento pode ser pesado e desencorajador, especialmente porque em muitos casos os autores estão dispostos a partilhar as suas obras.

As licenças Creative Commons facilitam a partilha de trabalhos criativos com base no princípio "Alguns direitos reservados". Aquando da publicação de uma obra, cenário de uma aula, foto, romance ou canção, o seu autor pode indicar como é que as outras pessoas poderão utilizar esses trabalhos, por via da escolha de uma licença apropriada. A Creative Commons fornece licenças prontas-a-utilizar que oferecem diferentes conjuntos de cláusulas: permissões e limitações. Desta forma, os criadores podem definir de uma forma flexível as suas próprias regras para partilharem os seus trabalhos com outras pessoas. As condições das licenças são como módulos: duas ou três delas podem ser juntas para criar uma única licença.

Todas as licenças Creative Commons reúnem características comuns (respeito pelos direitos morais) com condições específicas escolhidas pelo licenciante (i.e. a própria criadora ou a instituição que adquiriu o direito de autor). O criador que oferece a licença retém sempre direitos de propriedade intelectual, mas ao mesmo tempo permite que outras pessoas usem o seu trabalho. Acresce que o criador pode escolher limitações adicionais.

Tais condições legais para partilha de conteúdo são particularmente úteis na aprendizagem e no ensino. Estas atividades dependem da ampla reprodução e adaptação de recursos para fins específicos e sem limitações desnecessárias.

As licenças são construídas a partir de quatro elementos chamados de condições - BY (Atribuição), NC (Não-Comercial), ND (SemDerivações), SA (Compartilhalgual). Misturar e combinar estas condições produz diferentes licenças. Todas as licenças exigem informação sobre o autor (para evitar erros e plágios), e por isso contêm a condição Atribuição.



Atribuição

Atribuição significa que os licenciados podem copiar, distribuir, expor e executar o trabalho protegido por direito de autor e/ou direitos conexos e fazer trabalhos derivados a partir daquele, mas só se derem créditos ao autor.



NãoComercial

Uso não comercial significa que os licenciados podem copiar, distribuir, expor e executar o trabalho protegido por direito de autor e/ou direitos conexos e fazer trabalhos derivados a partir daquele apenas para fins não comerciais.



CompartilhaIgual

Esta condição significa que os licenciados apenas podem distribuir trabalhos derivados sob uma licença idêntica àquela que regula o trabalho original.



SemDerivações

Esta condição significa que os licenciados podem copiar, distribuir, expor e executar apenas cópias fiéis do trabalho, e não trabalhos derivados.

As licenças CC são diferentes combinações das condições supra.

Licenças



Atribuição. Esta licença permite que os utilizadores copiem, modifiquem, distribuam, apresentem e exe-

cutem trabalhos, desde que deem o devido crédito ao

autor. Ao abrigo desta licença, os licenciados têm a maior liberdade possível. Esta é uma licença popular para conteúdo financiado pelo sector público. Usada pelo Banco Mundial, pela Casa Branca e pelo projeto polaco Open e-Textbooks.



Atribuição - Compartilha-Igual. Esta licença permite aos utilizadores copiar, modificar, distribuir, expor e

executar o trabalho apenas se os trabalhos derivados estiverem ao abrigo de uma licença idêntica à licença que regula o trabalho original. *Esta licença é usada pela Wikipedia e por todos os projetos similares*.



Atribuição - NãoComercial. Esta licença permite aos utilizadores copiar, modificar, distribuir, expor e

executar o trabalho e os trabalhos derivados apenas para fins não comerciais.



Atribuição - Sem- Derivações. Esta licença permite aos utilizadores distribuir, expor e executar

apenas cópias fiéis do trabalho (não trabalhos derivados baseados neste), tanto para fins comerciais como não comerciais.



Atribuição - NãoComercial - Compartilhalgual.
Esta licença permite aos utilizadores distribuir, expor

e executar o trabalho apenas para fins não comerciais e apenas se os trabalhos derivados estiverem cobertos por uma licença idêntica à licença que regula o trabalho original. Esta licença foi usada pela banda Nine Inch Nails para publicar o seu álbum mais vendido Ghosts I-IV.



Atribuição - NãoComercial - SemDerivações. Esta licença permite aos utilizadores distribuir, expor e

interpretar o trabalho apenas para fins não comerciais e

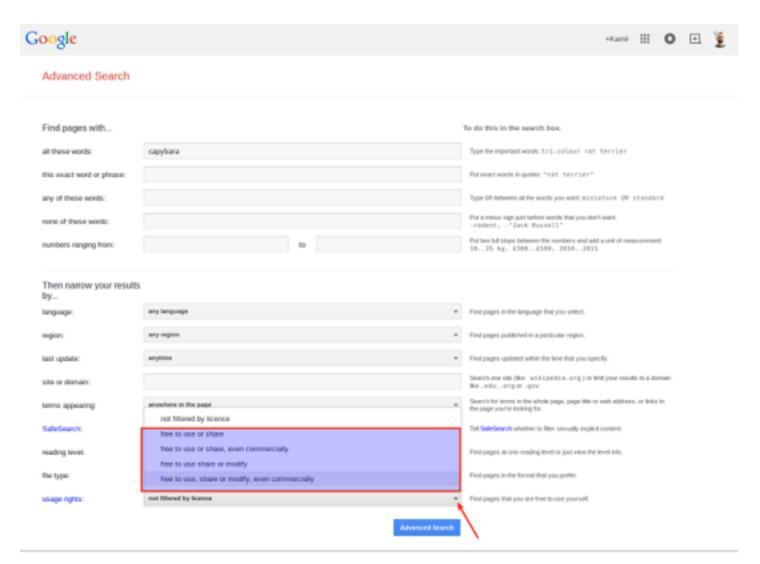
apenas cópias fiéis do trabalho, e não trabalhos derivados baseados naquele. É a licença mais restritiva.

Procurando recursos

Pesquisa Avançada do Google



Depois de abrirmos o browser do Google, podemos abrir as definições ou escolher o link direto: https://www.google.pl/advanced_search para aceder às definições de pesquisa avançada. Estas permitem-nos filtrar conteúdos de acordo com os direitos de utilização dos mesmos. O filtro aplica-se quer a páginas WWW quer ao browser de imagens.

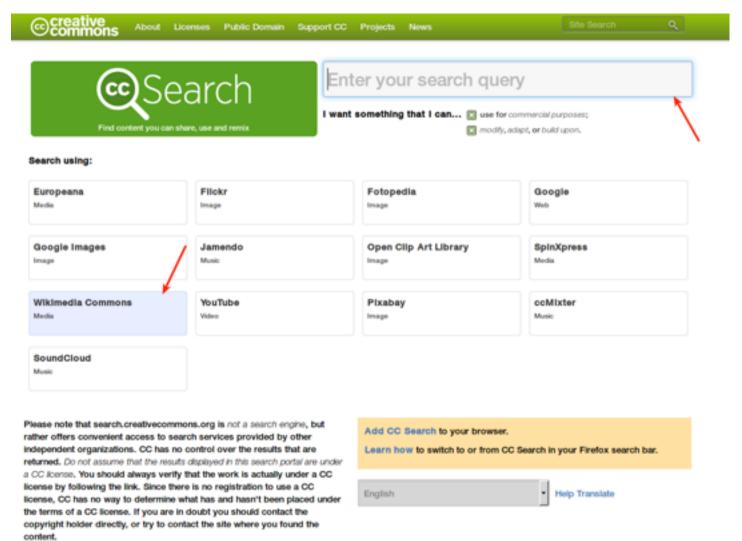


Se o filtro estiver definido para a última opção: **livre de utilizar, partilhar ou modificar, mesmo comercial-mente**, o browser irá apresentar resultados de pesquisa limitados a conteúdos disponibilizados sob a Creative Commons Atribuição (CC BY) ou Creative Commons Atribuição - CompartilhaIgual (CC BY-SA), ou conteúdos no domínio público.

Browser da Creative Commons



A Creative Commons fornece um multi-browser que permite aos utilizadores procurarem por recursos abertos com outros motores de pesquisa: Google, Google Images, flickr, Europeana, Jamendo, Wikimedia Commons e outros serviços. Depois de selecionar um dos serviços, as opções 'usar para fins comerciais' e 'modificar, adaptar, ou construir sobre' devem ser selecionadas (como na imagem infra) para encontrar recursos que podem ser livremente usados sem limitações adicionais.



Ideia de atividade – comparando resultados de pesquisa Web

Nesta parte, pode substituir o Shakespeare pelo seu autor ou poeta moderno favorito. Em vez de um mapa da Polónia, pode procurar por qualquer cidade, país ou área geográfica.

Objetivos da atividade:

Em resultado desta atividade os participantes irão:

 saber como distinguir diferentes métodos de disponibilização de recursos na Internet (conteúdos sem descrição, protegidos por direito de autor e/ou direitos conexos, com uma licença Creative Commons).

Duração: 10 - 15 min.

Método: apresentação, discussão.

Materiais: computador/tablet com acesso à Internet,

projetor.

Diga aos participantes que lhes irá mostrar dois métodos diferentes de disponibilizar recursos na Web.

Clique no link Shakespeare – <u>pesquisa normal</u>. Peça aos participantes para descreverem em poucas palavras o que veem no ecrã. Depois clique no link Shakespeare – <u>pesquisa com filtro CC</u>. Pergunte-lhes sobre as diferenças visuais dos resultados. Eles sabem explicar as diferenças? Pode fazer o mesmo com o mapa da Polónia (link na tabela infra).

Shakespeare	pesquisa normal	pesquisa com filtro CC
Mapa da Polónia	pesquisa normal	pesquisa com filtro CC

Depois descreva os métodos de disponibilização de ambos os tipos de recursos. Diga-lhes que a segunda categoria são recursos Creative Commons e explique como funcionam as licenças.

Finalmente, pergunte-lhes:

- Quais são as diferentes entre os dois métodos de disponibilização de recursos/materiais?
- O que pode ser feito com os recursos Creative Commons? Como podem os recursos ser utilizados?

Se tiver mais do que um computador, os participantes podem pesquisar por conta própria, usando diferentes termos de pesquisa e diferentes filtros de licenças. Posteriormente, discutam os resultados conjuntamente – podem olhar para os tipos de recursos e páginas onde são disponibilizados. Quem usa licenças CC para partilhar recursos?



Ideia de atividade – discussão sobre problemas específicos de Direito de Autor

Objetivos da atividade:

Em resultado desta atividade, os participantes:

- irão conhecer alguns problemas de Direito de Autor (incluindo direitos conexos ao direito de autor) e saber como lidar com eles;
- irão saber onde pedir ajuda caso tenham dúvidas sobre Direito de Autor.

Duração: 30 - 40 min.

Método: pequenos grupos de trabalho, discussão. **Materiais:** folhas de papel A4, quadro e giz ou *flipchart*

e marcador.

NOTE! O exercício deve ser feito por um grupo de participantes que tenha indicado que encontrou tais problemas e teve dúvidas sobre como resolvê-los. Os questionários enviados para os participantes antes da sessão irão ajudar a escolher o grupo.

Antes da parte do exercício propriamente dito, faça o exercício "Comparando resultados de pesquisa Web" (se não houver tempo suficiente, faça-o numa versão mais curta, mostrando apenas um exemplo). Depois peça aos participantes para partilharem as suas dúvidas/problemas relacionados com Direito de Autor que encontraram nos seus trabalhos. Pode fazê-lo de duas formas:

Em grupos pequenos:

Peça aos participantes para descreverem situações onde encontraram problemas de Direito de Autor. Anote as respostas deles no quadro/*flipchart* sob a forma de pequenas frases (agrupando aquelas que são similares).

Depois categorize os problemas descritos (e.g. publicar artigos na *newsletter* da escola, na página Web da escola, plágio por alunos e professores, trabalho de casa, reproduzir materiais/manuais, usar materiais áudio durante eventos escolares, etc.) e divida os participantes

em subgrupos, dando no máximo 3 problemas a cada grupo.

No *flipchart* escreva as tarefas de cada subgrupo:

- Que soluções conseguem encontrar para o problema?
- O que acham, qual é o ponto de vista legal? (esta questão é opcional - anote o que considerar que os participantes sabem ou ideias sobre o assunto)

Depois peça a cada subgrupo para apresentar as suas situações aos demais participantes. Comente as posições deles e juntamente com os participantes tente resolver os problemas. Pode anotar os problemas e as soluções no *flipchart* sob a forma de pequenas frases, e no final tirar uma foto das mesmas ou anotar as conclusões e enviá-las aos participantes depois da sessão.

Em grupos grandes:

Divida o grupo em subgrupos. No *flipchart*, anote as seguintes tarefas para os subgrupos:

- Descreva 3 problemas de Direito de Autor (explique: situações onde tiveram dúvidas sobre a legalidade da atividade).
- Que soluções conseguem encontrar para os problemas? (pode explicar a cada subgrupo: Como é que lidaram com os problemas? Se não encontraram qualquer solução, o que pode ser feito nessa situação?)
- Como é que isto vos parece de uma perspectiva legal? (a questão é opcional - anote o que considerar que os participantes sabem ou ideias sobre o assunto)

Depois peça a cada subgrupo para apresentar as suas situações aos demais participantes. Comente as posições deles e juntamente com os participantes tente resolver os problemas. Pode anotar os problemas e as soluções no *flipchart* sob a forma de pequenas frases, e no final tirar uma foto das mesmas ou anotar as conclusões e enviá-las aos participantes depois da sessão.

No final do exercício coloque a questão:

Como é que pretendem utilizar a informação que aprenderam durante o exercício no vosso trabalho?

Criando e publicando REAs

Pode ajustar a licenças de acordo com as licenças que estão disponíveis no seu país.

Marcar trabalhos com licenças CC

Quando escolhe uma licença usando a <u>ferramenta Escolha</u> <u>da Licença da Creative Commons</u>, é-lhe fornecido um sinal básico que pode ser usado para marcar um determinado recurso disponibilizado sob uma licença CC. Mas às vezes é bom saber como ajustar a sinalização às suas necessidades. Quando escolhe a licença Creative Commons - Atribuição - Internacional 3.0, a sinalização básica quer para materiais apresentados na Web quer para publicações tradicionais deve parecer assim:

© [Liste os autores], licença: <u>CC-BY 3.0</u> (link para: http://creativecommons.org/licenses/by/ 3.0/deed.pt)

Para trabalhos derivados (i.e. criados com base num recurso aberto pré-existente):

© [Liste os autores], fonte: [link para o material original], fonte da licença: [CC -BY 3.0] (link para: http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.pt), licença: (escolhida pelo autor do trabalho derivado).

A sinalização pode ser modificada, mas os três elementos básicos - lista de autores, licença e link para o conteúdo da licença - são sempre necessários.

No caso de publicações online, a ferramenta da Creative Commons pode ser usada para gerar um código HTML que - quando colocado na página ou no trabalho digital - irá permitir que os motores de pesquisa filtrem os resultados de pesquisa de acordo com os tipos de licenças.

Nota: o símbolo © apenas indica os titulares do direito de autor e/ou de direitos conexos e é normalmente usado na prática editorial. O seu uso não é de modo algum inconsistente com as licenças Creative Commons que são concedidas pelos titulares de direito de autor e/ou de

direitos conexos (ou autores) de acordo com o direito de autor e/ou direito conexo.

Onde publicar?

A solução mais fácil é publicar os seus trabalhos com a relevante descrição da licença e do direito de autor e/ou dos direitos conexos na sua própria página WWW ou numa página Web da sua escola ou biblioteca. Para muitos projetos, estão também disponíveis excelentes repositórios onde os professores podem publicar os seus trabalhos e torná-los disponíveis sob uma licença livre. Para fotos, o Flickr é um serviço fácil de usar, permitindo escolher a licença Creative Commons. Se criar recursos educativos abertos no âmbito de um projeto de e.g. cooperação com escolas estrangeiras de outros países, convém perguntar aos parceiros que repositório consideram relevante para colocar os resultados do projeto e obter a sua autorização para publicar os trabalhos como recursos abertos.



Ideia de atividade – crie um novo recurso

Objetivos da atividade:

Em resultado desta atividade os participantes irão:

- saber como procurar por materiais educativos;
- ser capazes de criar os seus próprios recursos educativos;
- ser capazes de trabalhar na criação de materiais educativos com professores da mesma área.

Duração: 30 - 40 min.

Método: trabalho em grupos pequenos, discussão.

Materiais: cartões (x número de grupos), *flipchart* e mar-

cador ou quadro e giz.

Grupo-alvo: professores da mesma área (incluindo de diferentes níveis educacionais)

diferentes níveis educacionais).

Pergunte aos participantes se existem temas nos currículos que poderiam ser melhor ensinados usando materiais interessantes adicionais (para além dos manuais). Pergunte-lhes se eles sabem onde procurar esses materiais. Diga-lhes que durante o exercício eles terão oportunidade de criar eles próprios esses recursos.

Antes de começar esta atividade, faça a atividade "Cato" (para ajudá-los a compreender a situação dos criadores e a noção de trabalhos/recursos criativos).

NOTE! O tempo necessário para a atividade "Cato" não está incluído na descrição supra!

Mostre 2-3 slides ilustrando a diferença entre materiais analógicos e REA (diferenças em extensão e disponibilização, a ideia de partilha). Depois divida os participantes em grupos mais pequenos (se eles pertencem a diferentes níveis educacionais, crie grupos separados para os diferentes ciclos do ensino básico e para o ensino secundário).

Peça a cada grupo para apontar um máximo de 3 temas das suas áreas, para os quais precisem de criar materiais adicionais (podem ser textos, imagens, filmes, materiais áudio, materiais para estudantes ou para professores).

Se tiver acesso à Internet, peça aos grupos para procurarem materiais disponíveis na Web (e.g. usando a pesquisa avançada da Google). Depois peça aos grupos para avaliarem a sua utilidade, justificando a sua opinião (se não tiver acesso à Internet, omita a fase da pesquisa e vá para o ponto seguinte).

Peça a cada grupo para selecionar um tema para o qual seja mais difícil encontrar materiais adicionais. Coloque-lhes a seguinte questão: Que ferramenta pode ajudar-vos a ensinar esse tema? (pode sugerir exemplos tais como: filme, jogo estratégico, apresentação). Deixe-os pensar um pouco sobre o assunto e escolha uma ferramenta.

Depois distribua os CARTÕES e peça aos participantes para os preencherem (*NOTE! Se não puder usar os cartões, anote as questões no quadro*)

TEMPLATE PARA OS CARTÕES

PROBLEMA / TEMA	
FORMATO (filme, apresentação, infográficos, jogo estratégico, etc.)	
OBJETIVO	
PRINCIPAIS NOÇÕES	
EXEMPLO DE ATIVIDADES RELACIONADAS COM OS MA- TERIAIS / QUESTÕES PARA DISCUSSÃO	
PRINCIPAIS CONCLUSÕES	
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
LICENÇA	

Quando os grupos acabarem os seus trabalhos, peçalhes para partilharem as suas ideias com os demais participantes. Deixe os outros grupos comentarem e apresentarem recomendações sobre como implementar essas ideias. Talvez os participantes queiram criar esses recursos posteriormente?

No final, peça ao grupo para preparar um cronograma para o trabalho e divisão de tarefas após o workshop (diga-lhes para terem em conta a conclusão do material, publicação numa página Web, distribuição através dos seus canais de comunicação).

Ideia de atividade – partilhando recursos

Objetivo da atividade:

Em resultado desta atividade os participantes irão:

- ser capazes de analisar conteúdos de páginas da Internet e jugar a utilidade desses materiais e a sua conformidade com uma certa licença;
- ver o valor da partilha de materiais educacionais.

Duração: 20 min

Método: trabalho em grupos pequenos, discussão **Materiais:** *flipchart* e marcador ou quadro e giz, computadores conectados à Internet (preferencialmente um por cada subgrupo)

Grupo-alvo: Professores/empregados de uma escola

NOTE! Se quiser, antes da sessão, pode visitar a página da Internet da escola e procurar por materiais que possam ser utilizados durante a atividade.

Divida os participantes em grupos. Peça-lhes para se sentarem junto aos computadores (um computador por cada subgrupo), e depois visite a página da Internet da escola.

Dê-lhes tempo para se familiarizarem com a estrutura da página e encontrarem os locais onde diferentes materiais são publicados, tais como relatos de eventos, conteúdo criado por estudantes, fotos, filmes, blogues, newsletter, etc.

Depois peça aos participantes para encontrarem recursos que não foram criados pelos estudantes ou professores mas sim copiados da Web.

Pergunte aos participantes:

- O que é que acham: os materiais foram legalmente publicados? Estão sob uma licença aberta? (Se necessário, explique o conceito de licença aberta).
- Como é que a escola pode obter direitos em relação aos materiais protegidos?
- Podem ser substituídos por materiais lícitos e abertos?
- Como fazê-lo?

Reúna as opiniões do grupo. Nesta altura, também pode apresentar a lista de sítios que podem ser usados para pesquisar REAs. Pergunte-lhes:

Acham que substituir materiais protegidos por materiais abertos alterará o conteúdo de um determinado trabalho?

Finalmente, peça aos participantes para reverem o conteúdo colocado na página da escola. Coloque as questões:

- Que recursos foram já criados na vossa escola?
- Como podem partilhá-los? Como fazê-lo? O que é necessário para isso?
- Que benefícios pode a escola, enquanto instituição, retirar da partilha de recursos?



Questionário para ser respondido antes da formação

Alguns dias antes da formação, deverá colocar aos participantes diversas questões, de forma a preparar e combinar módulos para a sessão, dependendo do nível de conhecimento e interesses do grupo.

- 1. Que disciplina é que ensina?
- 2. Com que frequência usa materiais educativos adicionais (outros que não os manuais)?
- 3. Com que frequência é que descarrega materiais da Internet?
- 4. Presta atenção ao Direito de Autor quando descarrega materiais da Internet?
- 5. Está familiarizado com questões e problemas relativos a direitos de propriedade intelectual? Descreva-os com brevidade.



Open lesson

Autores:

Monika Koblak, Aleksandra Kozubska, Izabela Meyza, Adam Rębacz, Krzysztof Sikora, Anna Stokowska, Kamil Śliwowski.

Tradução do polaco para inglês: Jan Popowski **Tradução do inglês para português:** Teresa Nobre

Parceiros:









O cenário "Aula Aberta" foi criado no âmbito do projeto "Igualdade na educação" (Równość w edukacji), apoiado por fundos EEA através do programa "Citizens for democracy".





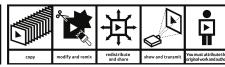


O projeto é financiado pelas Open Society Foundations.



Varsóvia, 2015





Esta publicação está disponível sob uma licença Creative Commons Atribuição 3.0 Polónia. Alguns direitos reservados pelos autores e pelo Centrum Cyfrowe Projekt: Polska. A licença está disponível em <u>creativecommons.org/licenses/by/3.0/pl</u>.

Este cenário está disponível online em:

http://oerpolicy.eu/openlesson